

Figuras de linguagem – figuras de sintaxe ou construção I

Na língua portuguesa, existem recursos que possibilitam formas mais expressivas de se elaborar um texto (oral ou escrito). Entre eles, estão as **figuras de linguagem**, classificadas em figuras de som, figuras de pensamento, figuras de palavras e figuras de sintaxe ou construção.

Algumas figuras de sintaxe ou construção são: elipse, polissíndeto, assíndeto, pleonasma, anáfora, anacoluto, silepse e hipérbato (inversão). 4

Elipse

A elipse ocorre quando há omissão de um termo que fica subentendido e pode ser facilmente identificado.

Observe, neste exemplo, as elipses inseridas entre colchetes:

Apelo

[...]

Não foi ausência por uma semana: o batom ainda **[está]** no lenço, o prato **[está]** na mesa por engano, a **[sua]** imagem **[aparece]** de relance no espelho.

TREVISAN, Dalton. Apelo. In: _____. *Mistérios de Curitiba*. Rio de Janeiro: Record, 1996. p. 76.

Veja outro exemplo:

Evocação mariana

As igrejas eram pobres. Os altares, humildes.

[...]

ANDRADE, Carlos D. de. Evocação mariana. In: _____. *Claro enigma*. Rio de Janeiro: Record, 1995. p. 75.

Note que, nesse verso de Drummond, um termo foi empregado na primeira frase e suprimido na segunda: o verbo **era(m)**. Assim, o trecho poderia ser reescrito da seguinte maneira:

A igreja **era** grande e pobre. Os altares **eram** humildes.

Pleonasma

O pleonasma, como figura de construção, consiste na repetição de um termo ou de uma ideia, a fim de realçá-la, tornando-a mais expressiva.

Observe, na estrofe a seguir, como o substantivo **riso** reforça a ideia de **rir**.

Soneto da fidelidade

[...]

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E **rir** meu **riso** e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

MORAES, Vinicius de. Soneto da fidelidade. In: _____. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960. p. 96.

Pleonasma vicioso 5

Além do pleonasma empregado com fins estilísticos, há o pleonasma vicioso, que decorre do uso supérfluo de termos, sem caráter expressivo; trata-se de um vício de linguagem.

Exemplos: hemorragia de sangue, descer para baixo, subir para cima, etc.

Veja este outro exemplo:

A lei foi aprovada por **consenso geral**.

O uso combinado das palavras “consenso” e “geral” gera redundância, já que não existe consenso que não seja geral. Por isso, trata-se de um pleonasma vicioso.

Polissíndeto 6

Polissíndeto (poli = muitas; síndeto = conjunções) é a repetição de um conectivo em versos ou orações.

Leia a última estrofe do poema *Abyssus*, de Olavo Bilac. Neste exemplo, ocorre a repetição do conectivo aditivo **e**:

Abyssus

[...]

Falta-lhe o solo aos pés: recua e corre,
Vacila e grita, luta e se ensanguenta,
E rola, e tomba, e se espedaça, e morre.

BILAC, Olavo. *Abyssus*. In: _____. *Obra reunida*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 132.

Assíndeto

Assíndeto (a = negação, falta de; síndeto = conjunção) é a omissão do conectivo.

Nos versos a seguir, observa-se a ausência do conectivo **e**.

SONETO CVI

O céu, a terra, o vento sossegado...

As ondas, que se estendem pela areia...

Os peixes, que no mar o sono enfreia...

O nocturno silêncio repousado...

[...]

CAMÕES, Luís de. Sonetos. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

6 Como ficariam os versos de Luís de Camões

a) se não houvesse assíndeto?

O céu, a terra e o vento sossegado...

As ondas, que se estendem pela areia...

Os peixes, que no mar o sono enfreia...

E o nocturno silêncio repousado...

b) se houvesse polissíndeto?

O céu e a terra e o vento sossegado...

E as ondas, que se estendem pela areia...

E os peixes, que no mar o sono enfreia...

E o nocturno silêncio repousado...

7 Identifique as figuras de construção nos trechos a seguir e justifique sua resposta.

a) Eu gosto de frutas e também de verduras.

Elipse – omissão da forma verbal "gosto" (**e também gosto**).

b) Minhas férias foram maravilhosas. Fiz um monte de coisas: viajei e brinquei e joguei bola e visitei meus avós, mas descansei um pouco também.

Elipse – omissão do pronome **eu** (**eu fiz**).

Polissíndeto – repetição do conectivo "e".

c) Saímos apressadas porque ia chover.

Elipse – omissão do pronome **nós** (**nós saímos**).

d) Ele correu, chutou, pulou, comemorou.

Assíndeto – omissão do conectivo **e** (**e comemorou**).

8 Classifique as figuras de construção presentes nas frases de acordo com a legenda.

(E) Elipse

(P) Polissíndeto

(A) Assíndeto

(A, E) Raspou, ganhou, levou. Assíndeto (e levou); elipse (ele, ela, etc.)

(E) Venha logo. Elipse (você).

(P) Eu quero que você estude, que aprenda, que seja feliz. Polissíndeto (que); elipse (ele, ela, eu)

(E) A pessoa que ajudei foi embora; deixou-me quando eu mais precisei. Elipse (eu; a pessoa).

(E) Sempre que precisar, procure-me. Elipse (você).

(E, P) E estudava e brincava e amava e era feliz. Polissíndeto (e); elipse (ele, ela, eu).

9 Assinale as frases em que ocorre pleonasm o, sublinhando-o.

x a) No novo emprego, vivia uma vida de rei.

x b) Não se conteve e chorou um choro doído.

c) Dos edifícios, choveram papéis rasgados.

d) O robô pode roubar seu emprego.

10 Reescreva as frases a seguir eliminando o pleonasm o vicioso.

a) Repetiu de novo em voz alta.

Repetiu em voz alta.

b) Recomeçar de novo é o que devemos fazer.

Recomeçar é o que devemos fazer.

c) Entrou para dentro e encostou a porta suavemente.

Entrou e encostou a porta suavemente.

d) O avião subiu para cima rapidamente.

O avião subiu rapidamente.

e) O cliente foi sorteado e ganhou grátis a compra.

O cliente foi sorteado e ganhou a compra./O cliente foi sorteado e levou a compra gratuitamente.

11 Classifique as figuras de construção presentes nas frases.

(A) Elipse

(B) Pleonasm o vicioso

(C) Polissíndeto

(C) E chega, e sai, e chega de novo, e não sabe o que fazer.

(A) A minha irmã é muito amorosa. Minha melhor amiga.

(A) O mundo está muito perigoso; e a vida, muito difícil.

(B) Entrei para dentro de casa correndo.

12 Observe este exemplo de elipse:

O pai foi ao estádio, a mãe foi ao cinema.

O pai foi ao estádio; a mãe, ao cinema.

▶ Agora, reescreva as frases a seguir excluindo a repetição. Utilize a pontuação adequada.

- a) O robô atual é caracterizado pela mobilidade, o robô antigo é caracterizado pela imitação do humano.

O robô atual é caracterizado pela mobilidade, o antigo, pela imitação do humano.

- b) O carro inteligente é uma idealização do presente, o motorista de lata é uma idealização do passado.

O carro inteligente é uma idealização do presente, o motorista de lata, do passado.

- c) Foram chamados de "bichinhos" porque os celulares terão a capacidade de voar, os aspiradores terão a capacidade de caminhar.

Foram chamados de "bichinhos" porque os celulares terão a capacidade de voar, os aspiradores, de caminhar.

- d) No futuro, os cortadores de unha poderão se mover, os laptops poderão observar seus donos.

No futuro, os cortadores de unha poderão se mover, os laptops, observar seus donos.

13 Leia a charge a seguir e responda às questões propostas.



JUNIAO. Época de chuvas, água parada e dengue. Disponível em: <<http://www.juniao.com.br/epoca-de-chuvas-agua-parada-e-dengue/>>. Acesso em: 12 dez. 2019.

- a) Que figura de construção pode ser observada nas palavras cantadas pelo mosquito?

Pleonasmo, em "chove chuva".

- b) Explique a figura de construção identificada.

Na forma verbal "chove", está implícita a ideia de chuva, portanto dizer "chove chuva" é redundante. Esse pleonasmo tem a intenção de enfatizar a ação.

- c) O que o mosquito pede em sua canção? Por quê?

O mosquito faz uma paródia da canção *Chove chuva*, de Jorge Ben Jor, pedindo chuva e, conseqüentemente, um cenário de água parada. Quando chove, a água empoça em pneus, baldes, latas, etc., ambiente ideal para o depósito de ovos que causa a proliferação do mosquito da dengue.

Figuras de linguagem – figuras de sintaxe ou construção II

Anáfora

Anáfora é a repetição de um termo no início de frases ou versos. Observe como essa figura de linguagem ocorre neste exemplo:

A estrela

Vi uma estrela tão alta,

Vi uma estrela tão fria!

Vi uma estrela luzindo

Na minha vida vazia.

[...]

BANDEIRA, Manuel. A estrela. In: _____. *Estrela da vida inteira: poesias reunidas*. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, p. 164.

Anacoluto

Anacoluto é o rompimento de uma estrutura sintática, uma interrupção na construção de uma frase. Leia este exemplo e observe que houve uma interrupção após o termo **joias**:

Jóias, aquele anel é o que ela sempre desejou.

Veja outros exemplos:

O Paulo, ouvi dizer que sairá na escola de samba, no Rio de Janeiro.
Eu, talvez ele não me conheça.

Hipérbato

Hipérbato é a inversão dos termos em uma frase, isto é, da ordem direta dos termos de uma oração. Observe estes versos do Hino Nacional:

"Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante"

O substantivo coletivo "multidão" está no singular; logo, o verbo **protestar** deveria estar na 3ª pessoa do singular (a multidão protestou). Entretanto, no exemplo, a forma verbal "protestaram" não concorda com o sujeito da oração ("multidão"), mas com o sentido coletivo do termo. Isso ocorre porque, na palavra "multidão", está embutida a ideia de **muitas pessoas**; por isso, o verbo está no plural.

Silepse de pessoa

A silepse de pessoa ocorre quando o locutor se inclui em um sujeito apresentado na 3ª pessoa.

Leia o texto presente na capa de uma edição da revista *Superinteressante*:



► "Nunca **as pessoas** sofreram tanto com medos, fobias e ansiedade. O motivo: **estamos** sendo manipulados."

Note que, no texto da linha-fina, o sujeito do primeiro período está na 3ª pessoa do plural ("as pessoas") e, no segundo, o locutor se inclui no sujeito – "estamos sendo manipulados" –, na 1ª pessoa do plural.

1 Identifique e explique a figura de linguagem presente na frase.

Dos meus problemas cuido eu!

Há hipérbato, inversão dos termos na frase. Na ordem direta (sujeito + verbo

+ complemento), a frase ficaria: Eu cuido dos meus problemas!

SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Abril, ed. 331, abr. 2014.

2 Analise a frase a seguir para responder às questões propostas.

A frota teve o percurso alterado, pois habitualmente não fazem esse trajeto.

a) Identifique e explique a figura de linguagem nessa frase.

Trata-se de silepse de número. O substantivo coletivo "frota" está no singular, e o verbo **fazer** está no plural ("fazem").

b) Como se justifica o uso dessa figura de linguagem?

A forma verbal "fazem" (3ª pessoa do plural) concorda com a ideia de coletivo do substantivo "frota" (navios, ônibus, etc.).

c) Reescreva essa frase eliminando a figura de linguagem.

A frota teve o percurso alterado, pois habitualmente não faz esse trajeto.

3 Que tipo de silepse ocorre nesta frase? Explique sua resposta.

Brasileiros, não devemos aceitar isso!

Silepse de pessoa. A forma verbal "devemos", na 1ª pessoa do plural, não concorda com "brasileiros", que está na 3ª pessoa do plural.

4 Classifique as silepses destas frases:

a) Um bando de gafanhotos invadiu a fazenda; comeram toda a plantação de milho.

Silepse de número.

b) Todos os alunos decidimos fazer um abaixo-assinado para participar da votação.

Silepse de pessoa.

c) Vossa Excelência, não fique desanimado! Amanhã tentaremos novamente.

Silepse de gênero.

d) Rio de Janeiro é agitada.

Silepse de gênero.

e) O público entendeu por que o show foi cancelado. Foram embora sem reclamar.

Silepse de número.

5 Que figura de linguagem ocorre neste enunciado?

Bahia é ótimo para passar as férias!

Silepse de gênero.

6 Que figura de linguagem ocorre nas frases abaixo? Explique-as.

- A professora perguntou como ia a turma e se estavam bem.
- O povo ficou assustado depois de um estouro e por isso corriam para fora do prédio.

Silepse de número, porque os verbos "estavam" e "corriam", respectivamente, não concordam com os substantivos "turma" e "povo";

mas sim com a ideia de coletivo neles contida.

7 Observe estas frases:

- Chegaram atrasados os atletas do time adversário.
- Começou na hora exata o jogo mais esperado da temporada.

a) Que figura de linguagem ocorre nas frases?

Hiperbato.

b) Reescreva as frases eliminando essa figura de linguagem.

Os atletas do time adversário chegaram atrasados.

O jogo mais esperado da temporada começou na hora exata.

8 Identifique as duas figuras de linguagem desta frase:

Gritavam sem parar o público nas arquibancadas.

Sílepse de número (o público gritavam) e hiperbato (ordem indireta dos termos).

9 Identifique a figura de linguagem presente na frase. Depois, destaque as palavras que a caracterizam.

Nem futuro, nem presente, nem passado, sensação de não existir.

Anáfora. Pode ser vista também como polissíndeto.

10 Leia atentamente estes períodos:

- O grupo gritava delirante e, de pé, aplaudiam o cantor.
- Salvador continua linda.
- A avó, quem disse que virá à festa?
- Os cientistas afirmamos que o câncer terá cura até 2020.

► Com relação aos períodos, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- (V) Em I, há sílepse de número; em IV, sílepse de pessoa.
- (F) Em II, há sílepse de número; em III, anacoluto.
- (F) Em II e III, há sílepse de pessoa.
- (V) Em II, há sílepse de gênero; em III, anacoluto.

11 Corrija as afirmativas falsas da atividade anterior.

A segunda e a terceira afirmação podem ser corrigidas da mesma forma: em II, há sílepse de gênero; e em III, anacoluto.

12 Reconheça e classifique as figuras de construção.

(A) Polissíndeto

(B) Hipérbato

(C) Anacoluto

(D) Pleonasma

(E) Elipse

() "Bendito o que na terra o fogo fez" (Olavo Bilac)

() "Ó mar salgado que salga a minha alma" (Olavo Bilac)

() "Na rua deserta nenhum sinal de bonde" (Clarice Lispector)

() "Trejeita, e canta, e ri nervosamente" (Olavo Bilac)

() "Eu, que era branca e linda, eis-me medonha e escura" (Manuel Bandeira)

▶ A sequência que corresponde à resposta correta é

a) c - d - e - a - b.

b) d - c - e - b - a.

xc) b - d - e - a - c.

d) e - c - d - b - a.

e) b - d - c - a - e.

13 Assinale as frases que apresentam pleonasma vicioso. Em seguida, reescreva-as mantendo o sentido original e eliminando essa figura de linguagem involuntária.

xa) Nos últimos anos, a empresa constituiu monopólio exclusivo de todo o mercado de pneus.

Nos últimos anos, a empresa constituiu monopólio de todo o mercado de pneus.

xb) Essa festa surpresa foi absolutamente inesperada.

Essa festa foi uma absoluta surpresa/absolutamente inesperada.

xc) Repetiu a mesma refeição várias vezes.

Repetiu a refeição várias vezes.

d) As vizinhas espalharam uma fofoca mentirosa por todo o bairro.
